



## O PLANTIO DE MUDAS NO AMBIENTE ESCOLAR COMO PRÁTICA EDUCATIVA: relato de experiência durante o PIBID

Richer S. REIS<sup>1</sup>; Renata M. S. CAMPOS<sup>2</sup>; Duillio A. CAIXETA<sup>3</sup>

### RESUMO

A educação ambiental é uma abordagem fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e responsáveis por suas atividades, visto que é urgente a mudança de paradigmas para que tenhamos um ambiente saudável para as futuras gerações. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica de educação ambiental com o plantio de mudas de árvores em uma escola pública em Machado-MG, durante o PIBID. A proposta de atividade foi interdisciplinar nas disciplinas de Ciências e Ensino Religioso, realizada com os alunos da educação integral durante o almoço assistido. As mudas foram doadas pelo próprio Instituto Federal. A experiência mostrou-se relevante para os discentes, pois além de abordar conteúdos ligados à biologia, como técnicas de plantio e adubação, também proporcionou reflexões sobre os benefícios ambientais e psicológicos da arborização.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Ensino Integral; Arborização Escolar.

### 1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem se afirmado como um recurso essencial para a formação de indivíduos conscientes e engajados com as questões socioambientais. Ao estimular a análise crítica das interações entre seres humanos e o ambiente, ela favorece a construção de valores éticos e de comportamentos voltados à promoção da sustentabilidade, da equidade social e da responsabilidade coletiva (SILVA et al., 2024). Esse tipo de formação ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, pois busca transformar comportamentos e formar cidadãos ativos diante das problemáticas ambientais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental reforçam a importância de que tais práticas sejam contínuas, permanentes e integradas ao currículo de forma transversal, respeitando a autonomia das instituições de ensino (BRASIL, 2012). Essa abordagem propõe uma educação que envolva teoria e prática, voltada à construção de competências que capacitem os estudantes a agir de maneira crítica e reflexiva frente aos desafios ecológicos do presente (BRASIL, 2022).

Diante disso, ações educativas como o plantio de mudas no ambiente escolar representam mais do que uma intervenção paisagística: configuram-se como experiências formativas que integram saberes científicos, valores culturais e engajamento coletivo. A arborização, nesse

<sup>1</sup>Bolsista PIBID, Discente da Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: simoesricher@gmail.com

<sup>2</sup>Professora da EE Rubens Garcia. E-mail: renata.silva.campos@educacao.mg.gov.br

<sup>3</sup>Bolsista Supervisor do PIBID, Professor da EE Rubens Garcia. E-mail: duillioaixeta@gmail.com

contexto, pode ser compreendida também como uma prática que valoriza os aspectos ecológicos, sociais e estéticos do espaço urbano, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2011). Assim, a educação ambiental torna-se um instrumento potente para a mudança de atitudes e a construção de novos valores (JOSLIN, 2017).

Este trabalho teve como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola estadual do município de Machado-MG, envolvendo o plantio de mudas de árvores com a participação ativa dos alunos, bolsistas e professores. A atividade interdisciplinar buscou promover a conscientização ambiental nos alunos do ensino integral da escola.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A atividade foi realizada de forma interdisciplinar, integrando os componentes curriculares de Ciências e Ensino Religioso, com foco na temática da educação ambiental. Durante o horário do almoço assistido da Educação Integral, alunos de uma escola pública de Machado-MG participaram do plantio de mudas, com o apoio dos professores das disciplinas envolvidas e dos bolsistas do PIBID.

Foram plantadas cerca de 20 mudas, entre espécies nativas, frutíferas e ornamentais. As plantas foram doadas pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado e por professores da escola. O professor de Ciências, com apoio dos bolsistas, orientou os estudantes sobre o preparo das covas, adubação, plantio e rega. Os alunos se mostraram engajados durante todo o processo, demonstrando entusiasmo e comprometimento em cuidar das mudas, realizando a rega semanalmente e nomeando simbolicamente algumas espécies.

Como desdobramento da atividade, os alunos produziram fichas de identificação taxonômica, que foram afixadas junto às plantas. Entre as espécies utilizadas, destacam-se: ipê-roxo, ipê-amarelo, biribá, cereja-do-rio-grande, goiaba, uvaia, eugênia, café-bugre, amendoeira-sete-copas, azaleia, antúrio e calanchoe.

## **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A proposta de plantio de mudas em uma escola pública de Machado-MG revelou-se uma prática pedagógica relevante no contexto da educação ambiental escolar. A atividade integrou teoria e prática de maneira interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de Ciências e Ensino Religioso, o que favoreceu uma aprendizagem mais significativa. Temas como sustentabilidade, conservação ambiental, clima e qualidade de vida foram trabalhados de forma contextualizada, estimulando reflexões sobre o papel dos estudantes frente às questões ambientais contemporâneas.

Essa ação permitiu desenvolver competências e atitudes alinhadas aos princípios da Educação Ambiental, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012), que defendem práticas educativas contínuas e interdisciplinares em todos os níveis de ensino. A participação dos alunos foi ativa e entusiasmada em todas as etapas — desde a escavação das covas, adubação e plantio até o cuidado com a rega. Além disso, os estudantes se mostraram bastante interessados em conhecer e nomear simbolicamente as espécies plantadas, fortalecendo o vínculo afetivo com o ambiente escolar.

Como desdobramento pedagógico, os alunos produziram fichas de identificação taxonômica para cada espécie, que foram afixadas junto às mudas, enriquecendo a atividade com aspectos de classificação científica e promovendo a integração entre teoria e prática.

A presença dessas plantas na escola favorece a criação de um ambiente mais saudável, acolhedor e educativo. A arborização urbana e escolar, além de contribuir com o equilíbrio ecológico, possui importância social, histórica, estética e cultural. Os ambientes escolares arborizados promovem bem-estar psicológico, redução do estresse, melhora da concentração e sensação de pertencimento, aspectos cada vez mais valorizados no processo de ensino-aprendizagem (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2011).

A atividade também gerou impacto positivo fora da sala de aula. Registros fotográficos e em vídeo foram realizados durante o plantio e posteriormente divulgados nas redes sociais da escola, gerando reconhecimento público e fortalecendo a valorização dos alunos e do projeto. Essa visibilidade contribuiu para o sentimento de pertencimento e engajamento dos estudantes, conforme apontado por Joslin (2017), que reconhece a educação ambiental como um meio eficaz para transformar atitudes e consolidar novos valores a partir da prática.

Embora os efeitos pedagógicos tenham sido percebidos de imediato, os impactos ambientais e simbólicos tendem a se ampliar com o tempo, à medida que as árvores crescem e passam a compor o espaço escolar de maneira mais evidente. Espera-se que, no futuro, a presença dessas espécies não apenas melhore a qualidade ambiental da escola, mas também consolide o espaço como um ambiente educativo comprometido com a sustentabilidade e com a formação cidadã, como defendem Silva et al. (2024).

## **5. CONCLUSÃO**

O plantio de mudas de espécies arbóreas na escola é uma ação importante para a educação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar. A experiência do PIBID mostrou que ações bem planejadas e orientadas pedagogicamente podem causar impactos duradouros no aprendizado dos alunos e no cuidado com o ambiente. Incentivar a arborização nas escolas promove uma educação transformadora, que valoriza o espaço e fortalece o compromisso

social.

## AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Escola Estadual Rubens Garcia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno meio ambiente** [livro eletrônico]: educação ambiental: educação para o consumo. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, 2022. Disponível em:

[https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos\\_tematicos/caderno\\_meio\\_ambiente\\_consolidado\\_v\\_final\\_27092022.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf). Acesso em: 13 jun. 2025.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 116, Seção 1, p. 70-71, 18 jun. 2012.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de arborização**. Belo Horizonte: Cemig/Fundação Biodiversitas, 2011. 112 p.

JOSLIN, Érica Barbosa; ROMA, Adriana de Castro. A importância da Educação Ambiental na formação do pedagogo: construção de consciência ambiental e cidadania. **Revista Ciência Contemporânea**, jun./dez. 2017, v. 2, n. 1, p. 95-110. Disponível em:

[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20180301124833.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180301124833.pdf). Acesso em: 14 jun. 2025.

SILVA, Yara Ferreira et al. A arborização como ferramenta de Educação Ambiental: estudo de caso em uma escola de educação infantil. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 153–173, 2024. DOI: 10.14295/remea.v41i1.14982. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/14982>. Acesso em: 14 jun. 2025.